

A instrumentalização política do ensino escolar no Brasil

Bráulio Matos

“A perfeição objetiva nas ciências do homem ou nos estudos sociais talvez não exista. Mas o afã de objetividade pode existir. É a marca do historiador intelectualmente honesto. E sua ausência, o sinal do intelectualmente desonesto”.

Gilberto Freyre

Prefácio de GUEIROS, Davi. **O protestantismo, a
maçonaria e a questão religiosa no Brasil**

Escopo international do problema

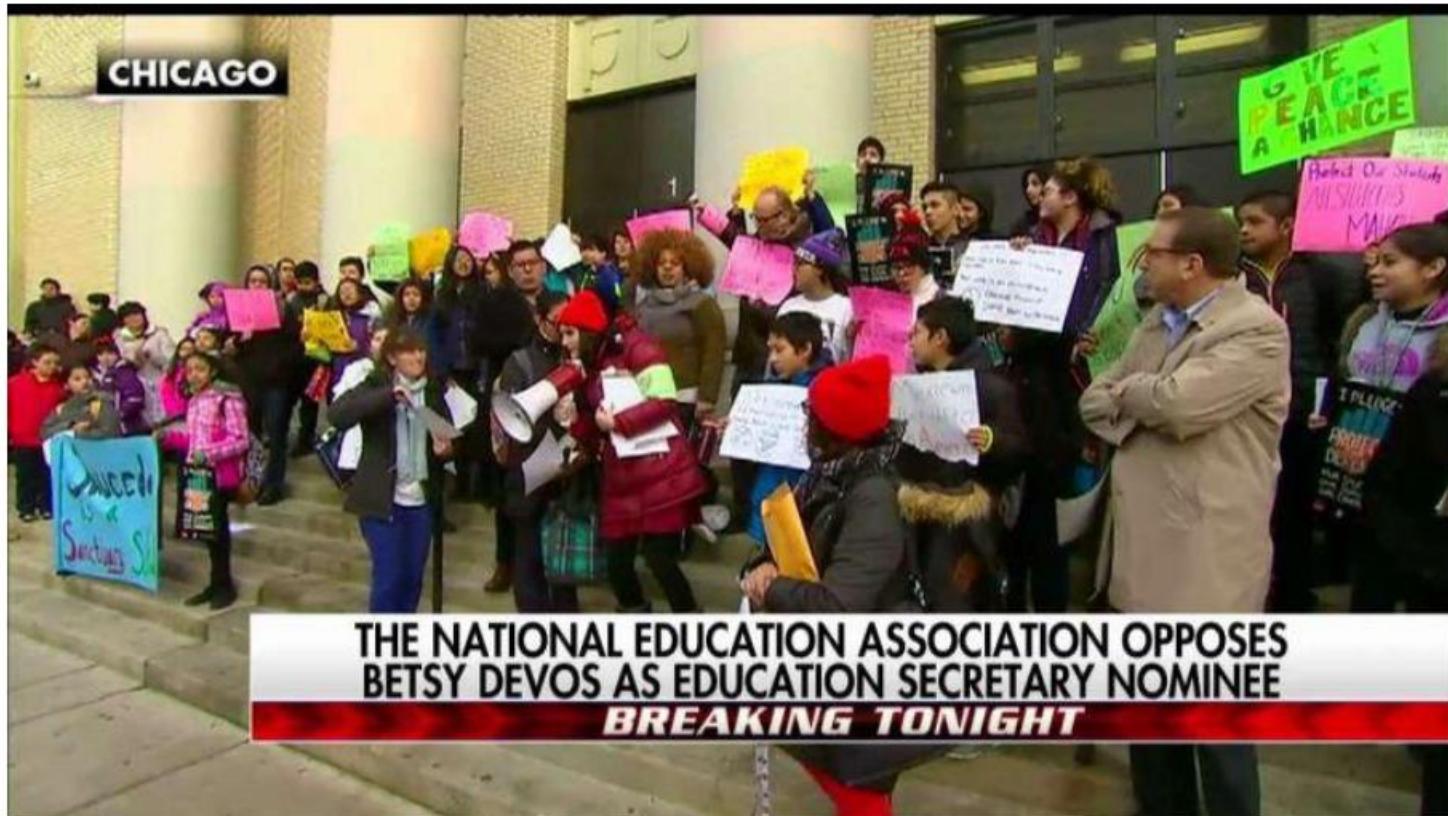
Cingapura:

TODAY



SINGAPORE — The Singapore Democratic Party's (SDP) request to conduct talks in schools to engage youth on socio-political issues has been turned down by the Ministry of Education (MOE). Responding to TODAY's queries, an MOE spokesperson said today (Feb 12): "We cannot allow it because schools are neutral places for learning and not platforms for partisan politics."

Estados Unidos da América



The **National Education Association** urged students and teachers to skip school today to protest President-elect Donald Trump's inauguration.

LA School Report



The demonstration, called a “**Shield Our Schools Action**,” drew thousands throughout LA Unified, said President Alex Caputo-Pearl, president of United Teachers Los Angeles. “We are standing with parents and students against those who want to destroy public schools,” said Caputo-Pearl, who led the demonstration.



Brasil

PCO

CAUSA OPERÁRIA

TODOS AO ATO DO DIA 20!
PARA LUTAR CONTRA O GOLPE
IMPEACHMENT, NÃO!

do dia 16 é convocado por
lariados dos EUA e fascistas

ipara acontecerá
é está sendo con-
direta e por to-
de da impren-
ano a Globo,
de S. Paulo e
andos,
os", da dire-
Movimen-
"Revolta-
pra rua"
ada para
atividade

os partidos da direita,
como o PSDB, o DEM, o
PMDB e outros, também
aderiram à convocação do
ato coxinha, caindo por ter-
ra a falsificação de que essas
manifestações seriam com-
pletamente apartidárias e
livre de financiamento de or-
ganizações políticas.

Não são nem uma coi-
sa, nem outra. As manifes-
tações, desde sua primei-

cer (STF) e um sistema para
intervenções militares.
O oligarquismo político da capi-
tal despedeja o imperialismo
clássico, a classe operária
mundial chega a seu pico
crítico, os capitalistas e os
grandes monopólios interna-
cionais pretendem fazer com
que o povo pague sua conta,

de interesses pela ilusão de
defender o poder político das
forças para menos prejuízo, sobre
a responsabilidade da Revista
de chegar ao poder pela via
eleitoral, para transformar seu
governo compõem-se subse-
rvientemente a suas intenções.

O problema central é que,
com a derrocada do governo
do PT, o imperialismo inves-
tituirá contra a classe operária
e os direitos políticos do po-
vo, assim como fez em 1964

do Brasil. Cada vez
mais, os interesses
imperialistas invadem os territórios
brasileiros, sejam
comerciais, financeiros,
políticos, econômicos, etc.

Caixa Operária, seu
corpo de Ativistas da Ju-
ventude Operária, a
rente Sindical. Nossa
os Operários vêm
participar desse 6
agosto em São Pe-
tro das Capital para
posta à ofensiva
tentativa de golpe.

ABAIXO A
CORRUPÇÃO!







Association of American Educators (AAE)



AAE Code of Ethics For Educators

PRINCIPLE I: Ethical Conduct toward Students

PRINCIPLE II: Ethical Conduct toward Practices
and Performance

PRINCIPLE III: Ethical Conduct toward
Professional Colleagues

PRINCIPLE IV: Ethical Conduct toward Parents
and Community

Código de Ética de Professores da Associação Americana de Educadores - AAE

- O professor reconhecerá, firmemente, que os pais constituem a primeira fonte de educação moral dos filhos.
- O professor se empenhará em apresentar os fatos estudados sem distorções, vieses ou preconceitos de ordem pessoal.
- O professor assumirá a responsabilidade e prestará contas por seu desempenho e buscará sempre demonstrar competência profissional.
- O professor não usará a seu favor privilégios institucionais ou profissionais conferidos por sua função para obter vantagem pessoal ou partidária.
- O professor não interferirá na liberdade de escolha de seus colegas e se esforçará para eliminar coerções que obriguem o educador a apoiar ações e ideologias que violem a integridade de sua conduta profissional.
- O professor se esforçará para manter os pais informados a respeito de tudo que possa beneficiar o desenvolvimento do aluno.

- Quatro perguntas básicas:

1^a) É um **Problema**?

2^a) Quais são suas **causas**?

3^a) E suas **consequências**?

4^a) Possíveis **soluções**?

1) Um problema real?

	MARXISMO INSURRECIONAL	MARXISMO CULTURAL
CONTRA	<p>I</p> <p>Max Weber, <i>A ciência como vocação.</i></p>	<p>II</p> <p>Olga Pombo, <i>A escola como memória do futuro.</i></p>
A FAVOR	<p>III</p> <p>Vladimir Lênin, <i>Revista Comunismo.</i></p>	<p>IV</p> <p>Yves de La Taille & Mário Sérgio Cortella, <i>Nos labirintos da moral.</i></p> <p>&</p> <p>Moacir Gadotti, <i>A postura do educador numa sociedade em conflito.</i></p>

MAX WEBER

“Tanto ao profeta quanto ao demagogo se deve dizer: “Vá às ruas e fale em público”, quer dizer, que ele fale em lugar onde possa ser criticado. Em uma sala de aula enfrenta-se o auditório de maneira totalmente diversa: a palavra é do professor, e os estudantes estão condenados ao silêncio. (...). É imperdoável a um professor valer-se dessa situação para buscar incutir em seus discípulos as suas próprias concepções políticas, em vez de lhes ser útil, como é de seu dever, através da transmissão de conhecimento e de experiência científica”.



VLADIMIR LENIN

“O essencial em toda escola é a orientação ideológica e política do ensino, o que é determinado inteiramente pela composição do corpo docente. Dai-me uma instrução pública que doutrine 100% e eu vos dou um comunista irresistível”.

OLGA POMBO

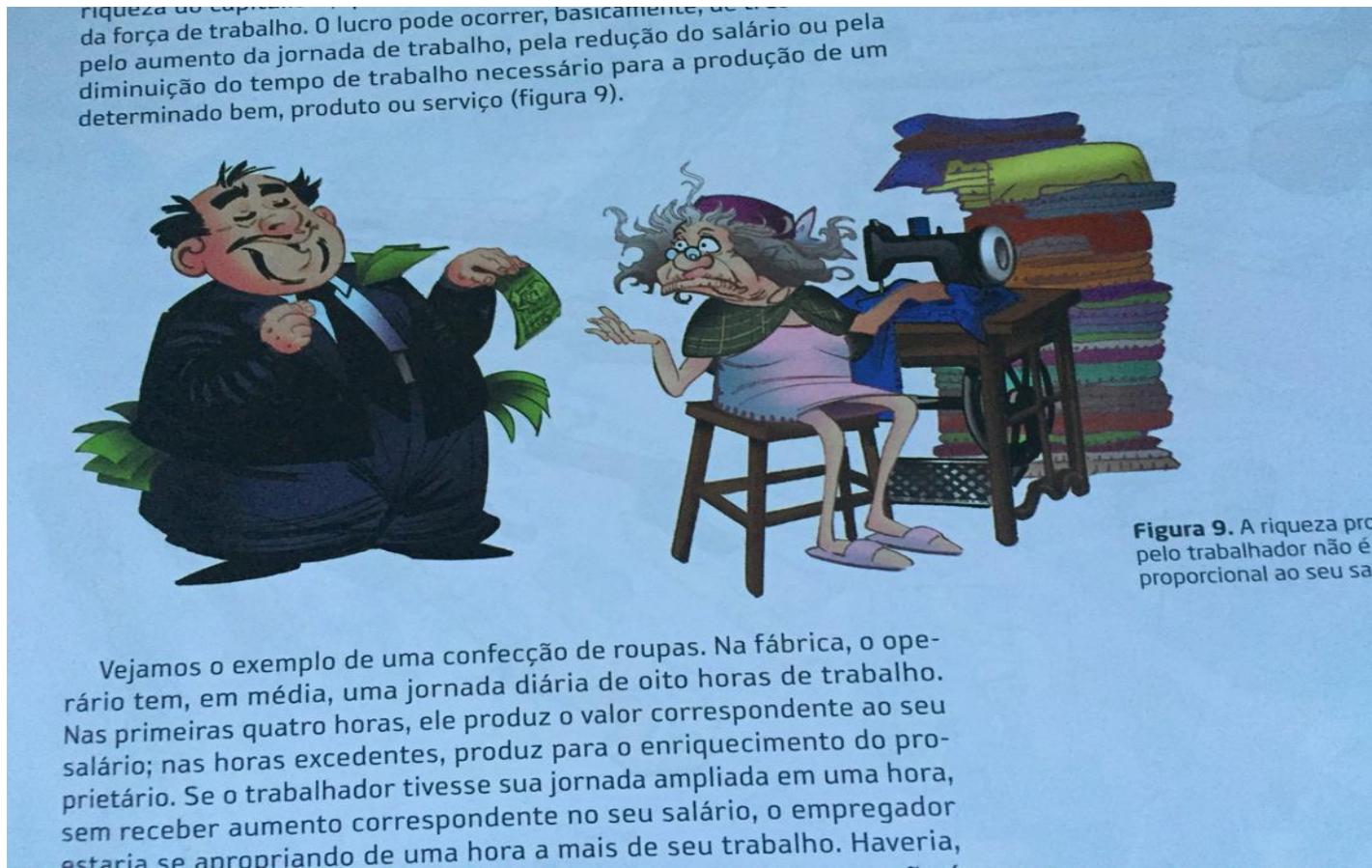
“A escola não foi feita para educar as crianças, foi inventada para permitir a transmissão do conhecimento entre gerações. Se não houvesse escola, não havia ciência. (...) A educação em valores é um disparate! O grande valor que o professor tem a ensinar é o valor do conhecimento” (...) Professor não é pai nem é padre”.



YVES DE LA TAILLE & MÁRIO SÉRGIO CORTELLA

“Ética é um conteúdo curricular que deve estar presente no bojo do projeto pedagógico da escola. (...) É transversal (...) E isso deve ocorrer no âmbito institucional e não ser entendido como tarefa de cada professor separadamente. (...) A escola precisa assumir a sua tarefa, pois é a única instituição que ainda tem legitimidade social para tanto”.

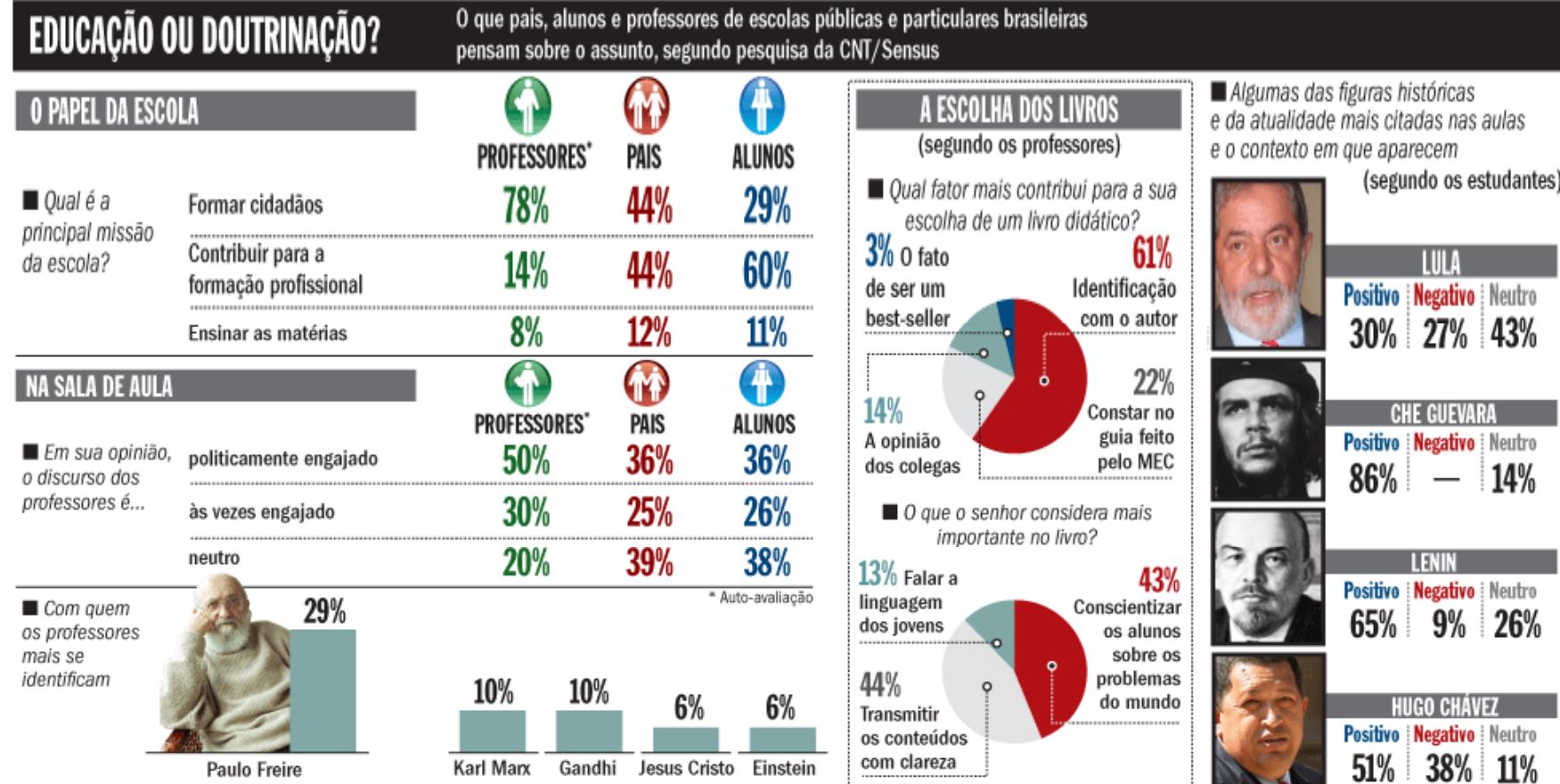
Vieses ideológicos nos Livros didáticos



Obs. Pascal Bernardin. **Maquiavél pedagogo.**

Quadro 1 – Resultados da enquete realizada pelo instituto CNT/SENSUS - 2008

Fotos: AE, Jaime Reina/AFP, AP, ABR



Fonte: Revista **Veja**, edição nº 2074, de 20 de agosto de 2008, páginas 76 e 77.

2) Prováveis causas?

Bernardete Gatti e outros. **Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos.**

Categorias	Disciplinas dos cursos		Bibliografia dos concursos	
	n	%	n	%
FUNDAMENTOS GERAIS DA EDUCAÇÃO [história, sociologia, psicologia, filosofia, etc...] [didática geral]	903 [794]	22,3 [19,6]	161	29,2
LEGISLAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR [currículo]	547 [172]	13,5 [4,3]	174	31,5
CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS [Metodologia, didáticas específicas e práticas pedagógicas] [Conteúdos do currículo: alfabetização, português, matemática, ciências, história, geografia, artes, etc...] [Tecnologia]	960 667 [258] [35]	23,7 [16,5] [6,4] [0,9]	172 [27] 145	31,2 [4,9] [26,3]
OUTRAS MODALIDADES DE ENSINO (Educação de adultos, educação especial, etc...)	399	9,9	17	3,1
OUTROS SABERES (temas transversais, etc...)	274	6,8	28	5,1
Total	4.043	100,0	552	100,0
Obs. Apresentação de dados adaptada - BTPM				

3) Prováveis consequências?

- Contribui para deprimir a qualidade do ensino escolar (efeito educacional);
- Desequilíbra o jogo político-partidário em favor de alguns competidores (efeito político);
- Engendra um conflito profundo entre as famílias e as escolas (efeito civilizacional).

4) Possíveis soluções?

- **PL Escola Sem Partido ...**

Art. 4º. No exercício de suas funções, o professor:

I - não se aproveitará da audiência cativa dos alunos, com o objetivo de cooptá-los para esta ou aquela corrente política, ideológica ou partidária;

II - não favorecerá nem prejudicará os alunos em razão de suas convicções políticas, ideológicas, morais ou religiosas, ou da falta delas;

III - não fará propaganda político-partidária em sala de aula nem incitará seus alunos a participar de manifestações, atos públicos e passeatas;

IV - ao tratar de questões políticas, sócioculturais e econômicas, apresentará aos alunos, de forma justa, as principais versões, teorias, opiniões e perspectivas concorrentes a respeito;

V - respeitará o direito dos pais a que seus filhos recebam a educação moral que esteja de acordo com suas próprias convicções;

VI - não permitirá que os direitos assegurados nos itens anteriores sejam violados pela ação de terceiros, dentro da sala de aula.

Como deve ser o relacionamento entre escola, família e religião?

- “Os problemas da sociedade não podem ser deixados à porta da escola: pobreza, fome, violência, tolerância, sexo, droga entram com os alunos nas instituições de ensino. Cabe ao professor, baseado na forte relação de confiança estabelecida entre ele e o aluno, esclarecer sobre os assuntos que os pais, instituições religiosas e poderes públicos falharam. Isto é inerente e o cerne do processo educativo. (...) Uma escola que pretende apenas aplicar um dos pilares do conhecimento – ENSINAR ou TREINAR, é uma escola sem função, fadada a formar seres subjugados, presos a seus preconceitos, subservientes e imprestáveis para uma nova sociedade.”

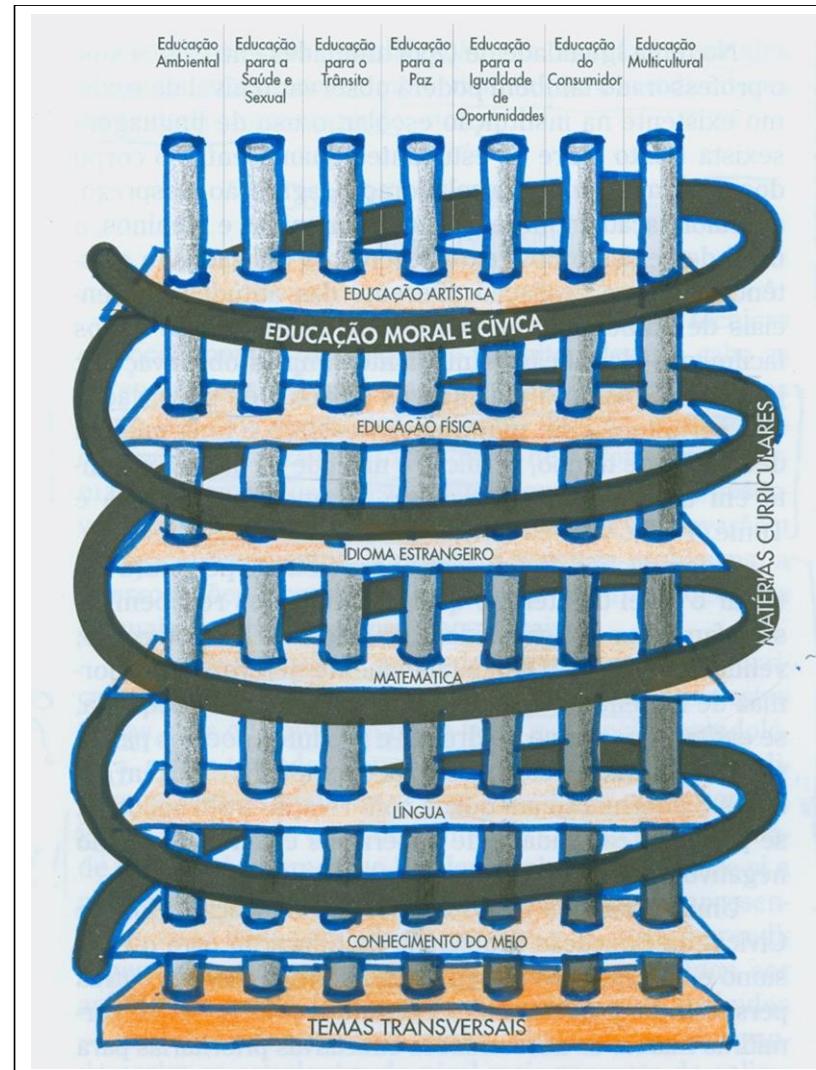
Educar para quê?! Profa Dra Angela Maria Costa (UFMS)

Obs. Confira-se o contraste a prescrição curricular da disciplina **Sex and relationship** no sistema escolar da Inglaterra.

Matriz Espanhola de Temas Transversais

Montserrat Moreno. "Temas Transversais: um ensino voltado para o futuro". *

Esquema ilustrativo da integração dos temas transversais e das matérias curriculares. A teia resultante de ambos os eixos é o suporte que torna possível a construção de um Projeto Curricular e uma programação de conteúdos coerentes e significativos. A Educação Moral e Cívica é o tema transversal nuclear, inserido em todas as disciplinas e que impregna todos os demais temas transversais. Neste esquema estão incluídos os temas transversais previstos na reforma espanhola. Vale ressaltar que os temas transversais a serem implementados no Brasil são: ética, saúde, orientação sexual, meio ambiente e pluralidade cultural.



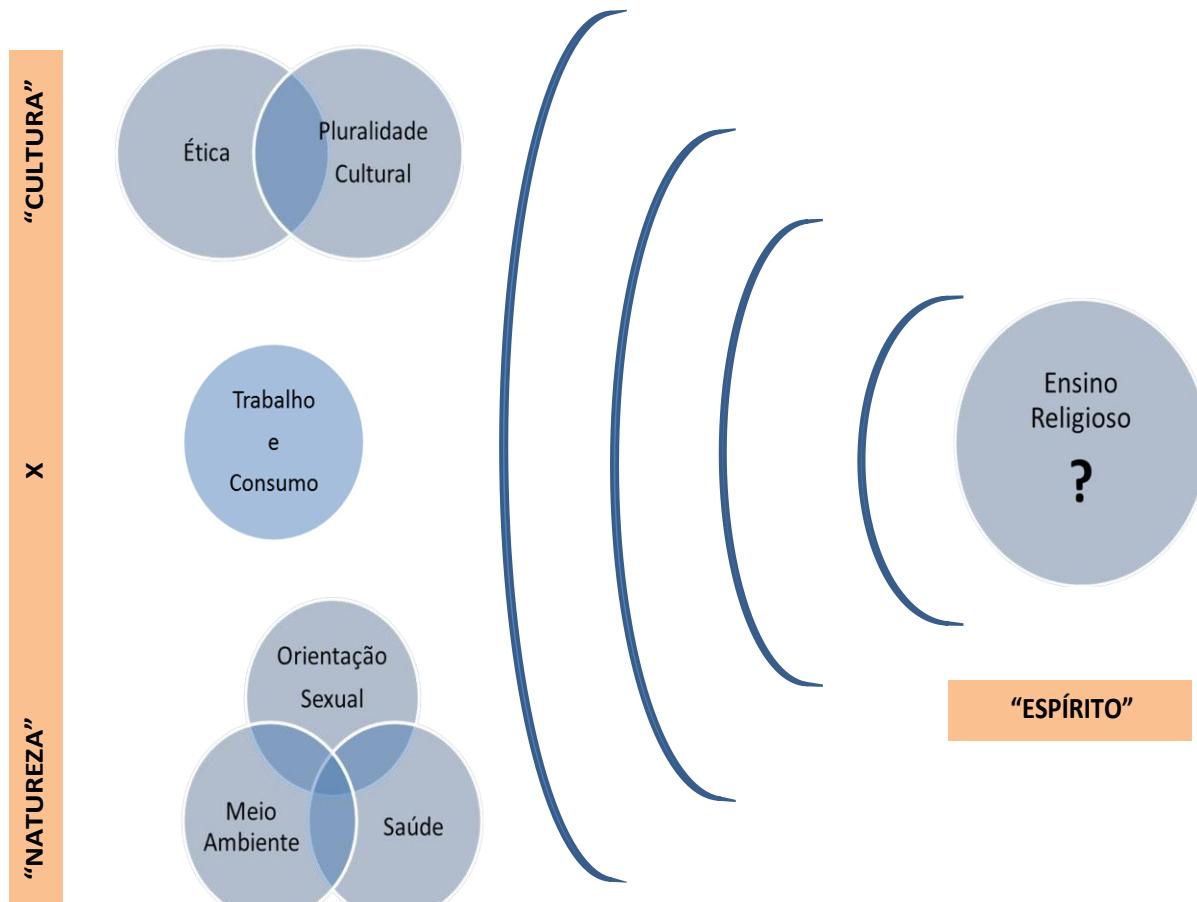
* Em: BUSQUETS, Maria Dolors e outros. **Temas Transversais em Educação. Bases para uma formação integral**. São Paulo, Editora Ática, 1998.

Quadro de correspondências entre
Temas Transversais (PCNs) e Temas Especiais (BNCC)

Temas Transversais PCNs	X	Temas Especiais BNCC
Ética	→	<i>Direitos Humanos e Cidadania</i>
Pluralidade Cultural	→	<i>Culturas Indígenas e Africanas</i>
Meio Ambiente	→	<i>Educação Ambiental</i>
Saúde		?
Orientação Sexual		?
Trabalho e Consumo	→	<i>Economia, Educação Financeira e Sustentabilidade</i>
?		<i>Culturas Digitais e computação</i>

TEMAS TRANSVERSAIS e ENSINO RELIGIOSO

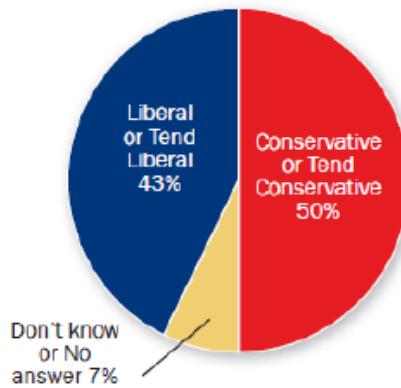
no currículo nacional



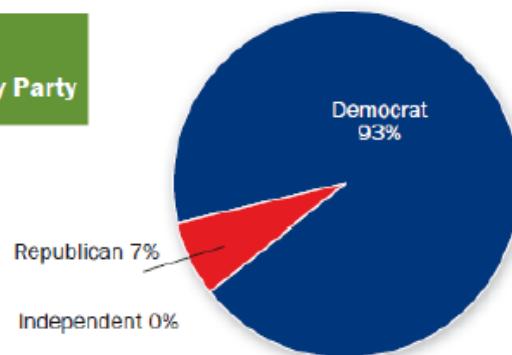
Powerful Failure:

How the National Education Association
fails to use its influence for education

How would you
classify yourself
in regard to your
political philosophy?



NEA-PAC
Contributions by Party



Análise marxista de uma ilustração de livro infantil por Maria Nosella em *As belas mentiras*.

A família feliz.

A ilustração veicula a imagem estereotipada dos textos de leitura, onde a família é o lugar de felicidade *constante*; onde os relacionamentos entre seus membros é invariavelmente harmonioso, isento de qualquer conflito pessoal ou de contradições sócio-econômicas que a família de um carpinteiro (como cita o texto) deveria por força revelar.



FONTE: CAMARGO, Nelly de e outros: *TE*, 4º livro, p. 30.

